

**ENSINAR E APRENDER NA CULTURA DIGITAL**

Katia Morosov **Alonso** – UFMT

Francisco Fernandes **Soares Neto** – UFSC

EMENTA

Caracterizar cultura digital significa apreender fluxos movimentos, alegorias, imaginação e outra constituição de nós mesmos, já que estamos imersos em transformações cotidianas profundas. Com a sensação de que nossas relações estariam ainda implicadas num determinado modo de organizar a vida, essas transformações parecem naturais e pouco efetivas, isso em razão dos hibridismos que revestem, como nos ensina Thompson (2008), as práticas culturais na contemporaneidade.

O dado fundamental nesses processos de transformações a que estamos submetidos, mas não cooptados, tem a ver também, segundo Thompson (2008), com as formas de comunicação estabelecidas entre nós, sobretudo se considerarmos as interações que cimentam nossas relações. Evidentemente que outros elementos e aspectos subjazem as transformações antes mencionadas: os econômicos, políticos e sociais, entre os principais. No entanto, ao priorizar interações, há o entendimento de que é por meio da maneira/forma pela qual interagimos que as demais relações se instituem, forjando daí arcabouços que permitem nossos “movimentos” e trânsitos naquilo que se põe como humano, como humanidade.

Com base no anterior o minicurso terá por objetivo problematizar e discutir os processos do aprender e ensinar na cultura digital. Para tanto e com base em temáticas que cunham entendimentos sobre o debate aqui inscrito, buscar-se-á tratar os desafios, tendências e possibilidades sobre o uso das TDIC nos processos do ensinar e aprender, entendendo que estas tecnologias são expressões mesmas do que é denominado como cultura digital. O minicurso está configurado em seções que, articuladas entre si, discutem determinada compreensão sobre cultura digital, apreciações de conceitos que fundamentam o aprender e ensinar nesse contexto, contemplando então, indagações e possíveis pontos de vista que implicariam ressignificações profundas nas relações, feitos e conformações dos processos do aprender e do ensinar, considerando o atravessamento crescente das TDIC nos processos de mediação e, daí, suas implicações para os sujeitos que participam dos processos de formação. Com base nesses

## Programação 37ª Reunião Nacional ANPED

### Minicurso GT16 - Educação e Comunicação

pressupostos, pretende-se discutir as TDIC nas práticas pedagógicas; - trabalhar com exemplos práticos sobre o uso de aplicativos e/ou recursos que possam estender a potencia de nossas ações, ampliando "escritas" e "leituras" que propõem e vislumbram inscrever as TDIC no contexto escolar, na perspectiva de ressignificar processos e procedimentos aí instaurados.

#### Sugestões de Leitura:

CASTELLS, M. *A Sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura*. v. 1, São Paulo. Ed. Paz e Terra, 2001.

\_\_\_\_\_. *Redes de Indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. R. J. Zahar, 2012.

KERCKHOVE, D. *A Pele da Cultura: Investigando a nova realidade eletrônica*. São Paulo: Annablume, 2009.

LÉVY, P. *As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

SANTELLA, L.; ARANTES, P. (Orgs.) *Estéticas Tecnológicas – novos modos de sentir*. São Paulo: Educ, 2008.

THOMPSON, J. B. *A Mídia e a Modernidade – Uma teoria social da mídia*. Trad. Wagner de Oliveira Brandão. 9ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TÜRKLE, Sherry. *Alone together – Why we expect more from technology and less from each other*. New York: Basic Books, 2011.

Programação 37ª Reunião Nacional ANPEd

Minicurso GT16 - Educação e Comunicação